



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

31 de outubro de 2013

Diário Catarinense - Serviço

“Farmácia”

UFSC / Ministério da Saúde / 2ª edição do curso de Gestão da Assistência Farmacêutica –
EaD: Especialização, Aperfeiçoamento e Estudos de Aprofundamento / Inscrições

• **Farmácia** – A UFSC, em parceria com o Ministério da Saúde, realiza a 2ª edição do curso de *Gestão da Assistência Farmacêutica – EaD: Especialização, Aperfeiçoamento e Estudos de Aprofundamento*. As inscrições gratuitas e o prazo para envio da documentação ao processo seletivo foram prorrogadas até o dia 4 de novembro. Inscrições pelo unasus.ufsc.br/gestaofarmacautica.

Diário Catarinense - Moacir Pereira

“Batistti”

Palestra do italiano Cesare Battisti / UFSC / Facebook / Manifesto do professor Sergio Colle

Battisti

A vinda do italiano Cesare Battisti continua rendendo **polêmica** na UFSC. No Facebook, até a noite de ontem, 55 pessoas haviam curtido uma publicação sobre o **manifesto** do professor Sérgio Colle contra a palestra paga com **dinheiro público** e 79 comentaram. As opiniões dos internautas estão divididas.

Diário Catarinense – Diário do Leitor

Professor Sergio Colle / Teoria marxista

Sérgio Colle, no artigo *Por que o marxismo é descartável* (26/10), induziu os leitores ao erro. Ele errou ao afirmar que os autores J. K. Galbraith, Paul Samuelson e Milton Friedman tenham descartado Marx em suas construções acadêmicas, teóricas e empíricas. Cabe ressaltar que, segundo Alan Ebenstein, autor da biografia de Friedman, embora crítico do governo de Allende, no Chile, o economista liberal sempre negou qualquer vinculação com Pinochet ou que tenha participado da recuperação econômica chilena.

*Osny Raffs Jr., jornalista
Florianópolis*

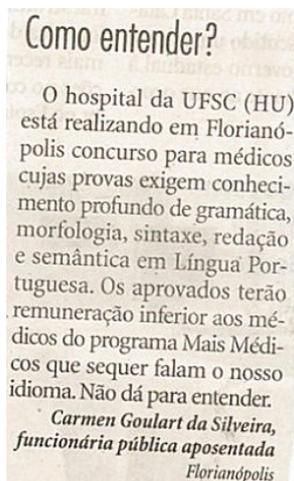
Parabéns, professor Sérgio Colle. A liberdade e a democracia agradecem seu texto sobre a grande mentira que foi a teoria marxista que só trouxe dor, fome e sofrimento.

*Eugênio Moretzsohn, militar
Florianópolis*

Diário Catarinense – Diário do Leitor

“Como entender?”

Hospital Universitário da UFSC – HU / Concurso para médicos / Conhecimento de Língua Portuguesa / Médicos do Programa Mais Médicos



Notícias do Dia – Carlos Damião

“Melhor destino”

Sociólogo Homero Gomes / Florianópolis / Terrenos do Exército / Chácara Molenda / Primeira Reitoria da UFSC / Rua Bocaiúva / Jardim botânico / Centro cultural



Notícias do Dia – Hélio Costa

“Assalto na UFSC”

Estudante assaltado / Campus da UFSC / Sistema de videomonitoramento



Sustentabilidade / Desenvolvimento / Professor Hans Michael van Bellen / Departamento de Engenharia do Conhecimento – Observatório de Sustentabilidade e Governança da UFSC / Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC / Natura / Embraco / Instituto Ethos / Fiesc / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

ENTREVISTA

Hans Michael van Bellen, professor da UFSC

Boas práticas de sustentabilidade

A ideia de sustentabilidade é fundamental para que repensemos o desenvolvimento. Ao longo do século 20, olhamos para o processo de desenvolvimento a partir da lente essencialmente econômica, considerando que a sociedade estaria melhor se estivesse crescendo economicamente de forma robusta. A sustentabilidade no século 21 traz a necessidade de aliar o desenvolvimento econômico com melhoria nas condições sociais e com respeito ao nosso meio



natural. Como o Grupo RIC realizou, durante o mês de outubro, três seminários regionais com o tema Meio Ambiente e os desafios de Santa Catarina para o Brasil de 2020, entrevistamos o professor Hans Michael van Bellen, do departamento de Engenharia do Conhecimento - Observatório da Sustentabilidade e Governança, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Hans fala sobre sustentabilidade, experiências positivas e as práticas já existentes.

Que cursos ligados à sustentabilidade e ao meio ambiente são oferecidos pela UFSC?

Os temas sustentabilidade e meio ambiente devem ser transversais na formação do aluno, seja ele da graduação ou pós-graduação. Temos a oferta de disciplinas que contemplam essa temática em diferentes cursos da UFSC. Dos conteúdos de responsabilidade socioambiental, oferecidos em disciplinas ligadas às ciências sociais aplicadas, de tecnologias limpas, constituintes de cursos das engenharias, temos um amplo leque de ofertas ligadas à sustentabilidade. O curso mais fortemente ligado ao assunto é o de engenharia sanitária e ambiental, mas é importante reforçar que a temática é contemplada em muitos cursos da UFSC.

Que ações e experiências positivas servem de exemplo de sustentabilidade?

O leque de ações e experiências ligadas à sustentabilidade é bastante amplo, pois pode envolver diferentes perspectivas como ecoeficiência, rotulagem e educação ambiental, entre outras. Na indústria, temos o exemplo nacional da Natura, do setor de cosméticos; e no Estado, a Embraco, fabricante de compressores herméticos para refrigeração. A Embraco assinou, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a Carta de Compromisso pela Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos, uma iniciativa do Instituto

Ethos. O compromisso faz parte da estratégia de sustentabilidade da empresa, que tem como meta reduzir para zero, até 2015, o resíduo enviado para aterro. No processo de fabricação de seus compressores, a empresa já recicla aproximadamente 95% de seus resíduos.

Há questões legais ou constitucionais que dificultam ou emperram a implantação de indústrias sustentáveis em Santa Catarina?

Talvez faltem mecanismos de incentivo que sirvam de atração para essas empresas, ou sistemas de desincentivos para arranjos industriais altamente insustentáveis. É importante notar que os benefícios de adotar os princípios de sustentabilidade é que os resultados serão de mais longo prazo, favorecendo não só a geração atual, mas também as gerações futuras.

A adoção de ações sustentáveis é que os resultados não favorecerão também as gerações futuras.



É possível divulgar dados sobre empresas sustentáveis em Santa Catarina e mostrar que sustentabilidade é um tema em que a UFSC atua fortemente?

O que temos, por exemplo, são iniciativas dentro de algumas empresas. Uma fonte interessante no setor empresarial é o relatório de pesquisa da Fiesc sobre Estratégia e Gestão Ambiental. No tocante à UFSC, podemos encontrar essas informações no PLS (plano de logística sustentável), concebido como um instrumento de gestão, norteado pelos princípios da sustentabilidade



UFSC oferece diferentes cursos que abordam os temas sustentabilidade e meio ambiente

e transparência. O PLS é uma ferramenta de planejamento com responsabilidades e objetivos definidos, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao

capacitação.

O que as práticas de sustentabilidade devem atingir?

As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas: material de consumo compreendendo papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; energia elétrica; água e esgoto; coleta seletiva; qualidade de vida no ambiente de trabalho; compras e contratações sustentáveis, compreendendo obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Uma fonte interessante no setor é o relatório de pesquisa da Fiesc sobre Estratégia e Gestão Ambiental



Morte do menino que sofreu queimaduras / Hospital Seara do Bem / Lages / Hospital Tereza Ramos / Hospital Infantil Joana de Gusmão / Florianópolis / Falta de vagas na UTI / Secretaria de Estado da Saúde / Chefe da Unidade de Terapia de Queimadura do Hospital Infantil, Maurício Pereima / Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre / Inacabada ala de queimados do Hospital Universitário da UFSC – HU / Coordenador administrativo do HU, Célio José Coelho / Departamento Nacional de Infraestrutura – Dnit

Menino não resiste às queimaduras

Acidente em Lages. Família aguardava vaga para tratamento em hospital especializado

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

A família de Erick Pereira Melo, 4 anos, menino que teve queimaduras em 70% do corpo, foi chamada ontem no Hospital Seara do Bem, em Lages, no planalto catarinense. Os parentes confiavam na transferência do menino para um hospital especializado. No lugar da esperança, ouviram que o menino não suportou aos ferimentos. “Por que não transferiram ele no primeiro dia?”, questionava, aos prantos, a mãe Ariana Branco Pereira, 24.

Na quarta-feira passada, Erick se queimou ao brincar com álcool e fósforos com um amigo. Imediatamente foi levado para um hospital especializado em queimaduras, o Tereza Ramos, em Lages. Entretanto, o local não é adaptado para atendimento de crianças. Em Santa Catarina, apenas o Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis poderia recebê-lo adequadamente. Porém, naquele dia não haviam vagas na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na Capital.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde afirmou que a “criança receberia os mesmos cuidados de UTI até que seu quadro clínico estivesse estabilizado para então ser submetida ao tratamento de queimadura”. O chefe da Unidade de Terapia de Queimadura do Infantil, Maurício Pereima, endossou o teor da nota. “Ele precisava passar pela estabilização na UTI antes do tratamento específico.”

Pereima não tem detalhes sobre o tratamento a que Erick foi submetido, em Lages, mas acredita que ocorreu da forma correta. “A equipe é competente, tem uma boa estrutura”, avaliou.

Na manhã de ontem, um avião levaria Erick para o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (RS), mas a pressão arterial oscilava e os batimentos cardíacos estavam baixos. Os médicos optaram por mantê-lo em Lages. Ele não resistiu. Quando ficaram sabendo da morte, moradores foram para a frente do hospital. A solidariedade veio até das funerárias, que se uniram para oferecer, sem custo, o caixão e o funeral.

“Ele precisava ter o quadro estável antes de passar por um cuidado específico para os ferimentos.”

MAURÍCIO PEREIMA,
CHEFE DA UNIDADE DE TERAPIA DE QUEIMADURAS DO HOSPITAL INFANTIL



Fatalidade. Erick Pereira Melo brincava com álcool quando teve 70% do corpo queimado

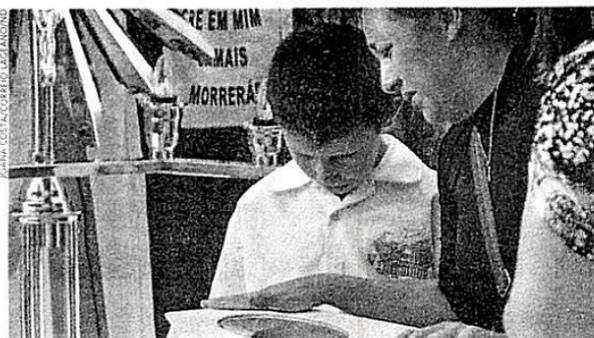
Ala de queimados está inacabada

Se estivesse pronta, a ala de queimados do Hospital Universitário poderia ter recebido Erick. Entretanto, as obras da área para atendimento a vítimas de acidentes com produtos perigosos no Hospital da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) estão paradas. Segundo o coordenador administrativo, Célio José Coelho, a empresa faliu e abandonou o projeto.

O espaço contaria com sala de primeiro atendimento, posto de enfermagem e higienização, balneoterapia (setor

para curativo com lavagem da ferida), banheiros, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e centro cirúrgico próprio.

Além disso, o espaço ofereceria 12 leitos e o segundo banco de pele do país. “Como a empresa não existe mais, temos que fazer todo o processo de novo, com assinatura de convênio e abertura de licitação”, disse Célio. A obra era um convênio entre a UFSC e o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura) e parte dos recursos vinha como contrapartida da construção da BR-101.



Revolta. A mãe, Ariana Pereira, chora ao ver o filho morto uma semana depois do acidente

ENTENDA O CASO

- O tratamento de Erick
- Na quarta-feira, dia 23, Erick Pereira Melo, de quatro anos, teve 70% de seu corpo queimado em uma brincadeira. Foi levado para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Infantil Seara do Bem, em Lages
- Ele aguardava vaga para ser transferido ao Hospital Joana de Gusmão em Florianópolis, que tem uma unidade especializada, ou outro hospital especializado
- Às 11h30min de terça-feira, o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (RS) deu o sinal verde para a transferência. Em função de o quadro clínico do garoto ter ficado ainda mais delicado, a viagem foi adiada
- Na manhã de ontem por volta das 6h, Erick Pereira Melo teve a terceira parada respiratória e não conseguiu sobreviver
- Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que a independente do hospital, a “criança receberia os mesmos cuidados de UTI até que seu quadro clínico estivesse estabilizado para então ser submetida ao tratamento de queimadura (especialidade disponível no Hospital Infantil Joana de Gusmão)”

Colaborou o Jornal Correio Lageano

Falecimento de Paulo Henrique Blasi / Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SC / Faculdade de Direito da UFSC / Governador Raimundo Colombo / Vice-Governador Eduardo Pinho Moreira / Prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior / Desembargador João Henrique Blasi / Faculdade de Direito de SC / Presidente da OAB-SC, Tullo Cavallazzi Filho / Ex-Presidente da OAB-SC, Carlos Alberto Silveira Lenzi

Homenagens ao professor

Memória. Advogado Paulo Henrique Blasi marcou a história da OAB e da UFSC

**KELI MAGRI E
ROBERTA KREMER**
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

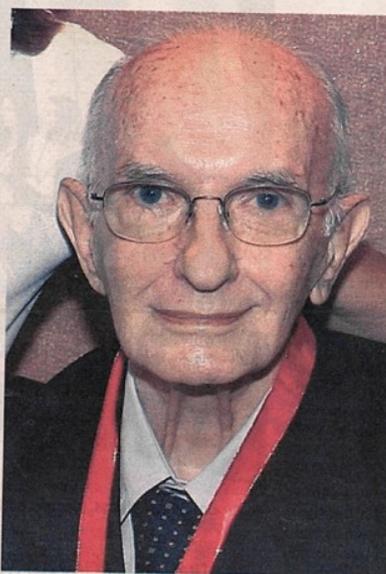
O advogado Paulo Henrique Blasi foi enterrado ontem no cemitério Jardim da Paz, no bairro Itacorubi, em Florianópolis. Ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Santa Catarina e professor aposentado de direito da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Blasi morreu aos 84 anos na terça-feira, após passar um mês internado no Hospital de Caridade por causa de uma infecção pulmonar.

Autoridades como o governador Raimundo Colombo, o vice Eduardo Pinho Moreira e o prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Júnior, estiveram presentes no velório, junto aos familiares, alunos e amigos. O professor da UFSC inspirou seus herdeiros a seguirem a carreira jurídica. O desembargador do Tribunal de Justiça, João Henri-

que Blasi, assegurou que a postura do pai o incentivou a estudar direito. “Meus três filhos também são advogados em razão da educação, vocação que ele sempre demonstrou”, lembrou o magistrado.

Ficou o exemplo àqueles de quem Blasi foi professor. “Era uma pessoa extremamente humilde, justa, com amplo conhecimento em direito, filosofia e idiomas. Um intelectual com muita humanidade”, relatou a ex-aluna, que hoje é professora de direito administrativo e secretária-geral adjunta da OAB-SC, Sandra Krieger.

Natural de Campos Novos, Blasi veio para a Capital estudar na Faculdade de Direito de Santa Catarina, onde se formou em 1953. Tornou-se professor na Universidade Federal. Na mesma década, foi secretário estadual de Justiça e procurador-geral do Estado. No governo de Colombo Salles, exerceu o cargo de secretário de Administração e Educação. Foi presidente da OAB-SC entre 1989 e 1991.



Recordação. Blasi inspirou filhos e netos na profissão

“Meu pai sempre demonstrou carinho pela profissão. Era um exemplo, sem falar no ambiente em casa, quando sempre foi paciente. Um homem de muita fé”.

JOÃO HENRIQUE BLASI, DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

“Paulo Blasi foi um dos fundadores do curso de Direito Administrativo em Santa Catarina, era um professor nato, que sabia se relacionar com todos e foi o profissional mais completo de direito administrativo do Brasil”.

PRESIDENTE DA OAB-SC, TULLO CAVALLAZZI FILHO

“Ele foi meu professor e, depois fomos colegas de trabalho na universidade. Era uma pessoa finíssima, um fidalgo incapaz de ofender alguém. Uma pessoa inteligente e culta, por isso ele educou gerações e era querido por todos”.

CARLOS ALBERTO SILVEIRA LENZI, EX-PRESIDENTE DA OAB-SC

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 30/10/13

[UFSC promove 71ª edição do Círculo de Leitura de Florianópolis nesta quarta-feira](#)

Clipping dia 31/10/13

[A matemática e o teatro da vida real](#)

[TAC 7:30 tem programação musical em novembro](#)

['Direito ao viver'](#)

[SC: menino com corpo queimado morre enquanto aguardava transferência](#)

[Leitora questiona a diferença do salário dos médicos do HU e do mais médicos](#)

[Bruxas são personagens do folclore de Florianópolis](#)

[Três projetos catarinenses estão entre os finalistas de prêmio de sustentabilidade](#)

[Acate discute como a gamificação pode engajar](#)